

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

Antonio da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Salve-se quem puder

UM dos nossos maiores tribunos, falecido há pouco mais de um século, José Estevão Coelho de Magalhães, escreveu o seguinte: *se a Europa um dia consultar bem os seus interesses (e não duvidar que o faça) espero que constitua uma liga franca, sincera, desinteressada.*

Se esse grande tribuno, honra e glória da cidade de Aveiro, tivesse vivido nesta época, decerto não pensaria assim.

Os tempos então eram outros, se bem que já houvesse nesse tempo discórdias políticas e mau entendimento entre algumas nações.

Mas as alianças não estavam ainda muito gastas e as nações não estavam — pode dizer-se — a ver qual delas deveria ser *senhora do mundo inteiro.*

Existia o muro das lamentações, mas não existia uma cortina de ferro; não se tinham apreciado as vantagens do átomo, nem os homens pensavam invejar as aves para que se elevassem mais alto do que elas.

Quando o ilustre tribuno pertenceu ao número dos vi-

vos — de 1809 a 1860 — há alguns séculos tinham terminado as descobertas e conquistas; as nações estavam constituídas, conservando-se os compêndios de geografia sem alteração.

Se bem que já existissem nações poderosas, não tinham adoptado o lema de *quero, posso e mando*, nem os seus dirigentes se preocupavam com anexações nem perturbavam a paz, a ordem nas nações de menor poder, tanto em população como em matéria financeira.

É muito natural que os dirigentes de alguns países da Europa consultassem bem os seus interesses, pensando numa *liga franca, sincera, desinteressada.* Desde que houvesse compreensão e não existisse a ganância de qualquer país querer ser mais poderoso do que outro, talvez essa liga fosse hoje uma realidade; mas com o decorrer do tempo, tudo se devia alterar, e então, 52 anos depois do grande tribuno e democrata José Estevão, lente de Economia da antiga Escola Politécnica, desaparecer do número dos vivos, alguns entendimentos que se tivessem pro-

PELO
Capitão Mantas Massano

jectado para uma *liga franca, sincera desinteressada*, seriam traídos em 1914, quando se declarou a conflagração mundial provocada pela Alemanha.

Alterou-se a geografia e, desde então, não mais se olhou para os interesses das nações em comum, mas sim se pensou em dividir a Europa em várias parcelas, começando a força a esmagar o direito que a cada país pertencia.

Em vez de os países — reportando-nos à Europa — se unirem, formando uma comunidade forte e poderosa, cada qual pensou unicamente em se tornar maior, mais forte para poder esmagar à vontade as nações de menos poder.

O mesmo sucedeu desde que foram abatidos os czares em 1918, para formação da URSS.

O comunismo entrou em acção, virou-se para o ocidente, esmagou pequenos países, e a Europa, tomando isto como ensinamento, começou por ficar *desmantelada*, afastando o pensamento de formar uma *liga franca, sincera, desinteressada*, porque as nações — colossos, como a Rússia e a América, se puseram de atalaia para que a Europa não se tornasse numa comunidade, uma força para poder enfrentar os ventos soprando do Oriente e da parte de lá do Atlântico.

É muito natural que as nações da Europa consultem bem os seus interesses, mas se assim fizerem — e será uma força difícil de vencer, desde

Conclui na 2.ª página

NAMBUANCONGO...

ERA O DESTINO!

NOVAS "SURPRESAS"

O Capitão Dente, comandante da Companhia 103, ordenou a partida para mais uma «patrulha de reconhecimento ofensivo» — esta para as imediações de Quissacala. Cento e quarenta e cinco homens — capitão, quatro alferes (Casimiro, Santana Pereira, Fernandes, Leitão e médico Tapadinhas), quatro sargentos, cinco furrieiros e os restantes cabos e soldados — seguiram nas viaturas, pela estrada de alcatrão, longa e deserta, sob o sol escaldante de África. Os rostos dos nossos rapazes estavam banhados de suor, dum suor persistente que escorria em «camarinhas», encharcando as camisas, que se colavam ao corpo.

Eram 12,45 horas quando se puseram em marcha. Tomaram lugar nas viaturas, em que seguiram até à entrada da estrada de Quissacala. Uma vez aí, todos se apertaram e de armas aperradas, olhares penetrantes e atentos, que pareciam cortar a floresta, eles seguiam em frente, em busca do inimigo...

As casas e cubatas de Quissacala ofereciam um aspecto desolador: — umas, de portas abertas,

O quinto capítulo desta série, que foi interrompida a semana passada, por motivo de doença do autor, diz-nos o que foi uma «patrulha de reconhecimento ofensivo» efectuada pelas Companhias 103 e 104 do Batalhão 96, de Leiria, à primeira das quais pertencia o cabo Jaime Pinho Simões Dias, que é o relator destas crónicas.

outras arrombadas, vidros partidos, e nem um só sinal de vida! Tudo tiveram de abandonar, num momento, todos os sacrifícios e cansaças, todo o trabalho de tantos anos! As plantações de café foram também destruídas.

Os relógios marcavam 14 horas. Aquelas casas desabitadas foram ocupadas pela Companhia 103, que permaneceu ali durante sete horas, em silêncio quase absoluto... à espera de *alguém*, que afinal não veio...

Cerca das 21 horas, chegaram as viaturas para conduzir a 103 ao Pire, onde o Batalhão 96 tinha o seu acampamento. Regressaram sem qualquer novidade.

Novo dia despontou e com

Conclui na 2.ª página



Na homenagem que lhe foi prestada em S. Jacinto, o Dr. Vale Guimarães profere o seu agradecimento

A justa homenagem ao Dr. Francisco do Vale Guimarães

POR
Figueira Malo

TEVE toros de verdadeiro acontecimento a homenagem que no domingo passado — um dia lindo, cheio de sol e de luz — o povo da vizinha e agraçável praia de S. Jacinto promoveu ao seu grande protector e amigo Dr. Francisco do Vale Guimarães, em comemoração do seu 50.º aniversário natalício.

A ideia feliz daquela boa gente ribeirinha, à sua louvável iniciativa em preitar, condignamente, tão prestimoso cidadão, logo e espontaneamente se associaram e inscreveram, para o almoço, cerca de mil pessoas de todos os pontos do distrito, dando, dessa forma, a sua inteira adesão à homenagem.

Manifestações assim, como aquela, têm sempre um fundo significado de justiça, pois traduzem o reconhecimento por serviços públicos ou favores pessoais recebidos, e, também, uma justa apreciação por quem possui mérito e prestígio, por quem, enfim, tem qualidades e apreciáveis virtudes cívicas e morais.

A homenagem foi justíssima, por muito merecida, pois poucos homens há que tenham prestado à terra onde nasceram, ao seu concelho e distrito, tantos e tão grandes serviços como o Dr. Vale Guimarães.

Quando governador civil de Aveiro, o distrito obteve um surto de franco progresso, graças ao seu prestígio e inextinguível «aveirismo», tantas e tantas vezes

evidenciado, desde os problemas mais transcendentais aos de menores importância, de todos cuidando com desvelo, no propósito único de ser prestável aos seus conceterrâneos e à sua terra.

O Dr. Vale Guimarães é, pois, por múltiplas razões, um grande aveirense, um incansável servidor da sua terra, sendo notável a obra que nela e em todo o distrito já realizou e que, aliada aos predicados que o caracterizam, o impõe, muito justamente, à consideração, estima e respeito de quantos, libertos de paixões, vêm na sua obra os primores da sua alma bem formada.

Por isso, os seus conceterrâneos lhe dispensam sempre as maiores honras, lhe tributam as mais afectuosas deferências, merecem, também, do seu trato lano, da inteligência e nobreza do seu carácter, das qualidades que reúne e o nobilitam, do seu valor real, em suma.

Mas é justo acentuar, e reconhecer, que os homens não valem só pela sua vasta cultura e elevada posição social, mas também pelas atitudes que tomam, pelas acções que praticam e, sobretudo, pela obra que realizam.

Aveiro deve muito, deve muitíssimo mesmo, ao Dr. Vale Guimarães, tantos e tão relevantes são os serviços, de vária ordem, que lhe tem prestado, assim como ao concelho e a todos os concelhos que constituem o nosso distrito, de que o homenageado foi um digno chefe, um grande governador.

Por isso teve, no dia 22, na tarde daquele domingo memorável, a rodeá-lo, e a felicitá-lo pelo seu 50.º aniversário natalício, destacadas individualidades da região, inúmeros amigos e admiradores, bem como a presença da gente humilde mas honrada de S. Jacinto, que se lhe mostrou extremamente afeiçoada e agradecida.

Os seus méritos, aliado ainda ao sentimento profundamente baírrista que possui, dão-lhe, pois, incontestável jus a todas as honras, a todas as homenagens prestadas e a prestar, dado o seu elevado valor, tão elevado que torna o Dr. Vale Guimarães uma das maiores figuras da nossa região.

Assim o tem reconhecido Aveiro, assim o reconheceu, em 1960, a Câmara da prestígioza presidência do saudoso Dr. Alberto Souto, ao conceder-lhe a «Medalha de Ouro da Cidade», galardão

Continua na 2.ª página



Em 16 de Junho de 1960, o Dr. Francisco do Vale Guimarães era galardoado com a Medalha de Ouro da Cidade de Aveiro, que lhe foi colocada ao peito pelo seu patrão, Dr. Querubim do Vale Guimarães.

ECOS & NOTÍCIAS

O NOSSO ANIVERSÁRIO

Por motivo do nosso 33.º aniversário, muitos colegas nossos dignaram-se dispensar palavras de muito apreço e camaradagem ao «Ecos de Cacia».

Os nossos agradecimentos.

MUDANÇA DA HORA

De acordo com a lei, que para isso designa o primeiro domingo de Outubro, será este ano, no dia 6 do próximo mês, restabelecida a hora normal de Inverno.

Assim, às 3 horas da madrugada daquele dia, os ponteiros dos relógios devem ser atrasados de 60 minutos, passando-se desta maneira à hora normal.

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Notícias locais

Chegou o Outono

Principiou há dias o Outono e com ele as inevitáveis chuvas, os lamaçais nas ruas que continuarão a dificultar a passagem por falta de reparação e as noites escuras como «breu» que umas frouxas lâmpadas do alto dos seus postes ou agarradas às esquinas das paredes pretendem ter a veleidade de amenizar, forçando-se por nos iluminar o caminho sem o conseguirem, porém, dadas a sua pequena voltagem, a distância que as separa umas das outras e ainda o facto de se acenderem tarde (e nem sempre isso acontece porque, por vezes, estão acesas num lado e noutro não dão qualquer luz) e apagam-se cedo.

O que nos vale é que já estamos habituados a passar vários Outonos na nossa terra e sempre da mesma maneira.

Falta de luz eléctrica

Dos Cinco Caminhos ao Parque das Estradas do Distrito de Aveiro são uns simples 800 metros. Onde começa a rua da Junqueira até ao pinhal que fica para além da nova Fábrica Portuguesa de Automóveis são, talvez uns 500. Ao todo, portanto, 1.300 metros aproximadamente de belíssimas estradas que mereciam ser electrificadas, aproveitando-se a ocasião de se levar, agora, a energia eléctrica até às instalações daquela fábrica onde ficará instalada uma cabine privada.

Com vista à C. P.

O piso na passagem de nível da estação do caminho de ferro de Cacia, na largura das gares, encontra-se num miserável estado, sem que a C.P. tome as necessárias providências de o tornar mais suave, ou com a colocação de paralelos de acordo com as ruas que ali têm o seu «terminus» ou simplesmente reparando o de vez em quando. Impõe-se o bom nome da principal empresa ferroviária do País e o grande movimento que a nossa terra dá a todos os seus serviços.

Acidentes no trabalho

Foi vítima de queda de um andaime nas obras de construção da Fábrica de Automóveis Portugueses que o deixou bastante magoado o operário daquela empresa José Cardoso, residente acidentalmente nos barracões de Esqueira.

Também quando se ocupava naquele trabalho foi vítima de um acidente que lhe fracturou uma das mãos o operário José Augusto dos Santos Pereira, natural e residente em Alquerubim.

O vôo das aves

No dia 18 do corrente, na freguesia de Angeja, no quintal do sr. Eng.º Eduardo Souto, foi abatida a tiro de espingarda de pressão de ar uma fiosa, que tinha na perna esquerda uma anilha com a seguinte inscrição: «SA 055072 — Museum — Paris».

O jovem caçador é o neto do proprietário daquele quintal, menino João José Souto Soares, filho do nosso querido médico sr. Dr. João Pereira Soares.

NAMBUANGONGO...

Continuação da 1.ª página

ele as «patrulhas» começaram. Muquiama Samba era a zona a fiscalizar por duas Companhias: A 103 e a 104, do mesmo Batalhão, sendo esta última reforçada por um pelotão da 7.ª Companhia de Caçadores Especiais.

Cada qual seguia pelo seu caminho: a 103, a pé, percorreu 18 quilómetros pelo meio do mato denso e do capim, numa marcha difficilissima em que o calor era o principal inimigo, apenas guiada por uma carta topográfica; a 104 seguia em viaturas, por estrada, com bom andamento.

Esta, porém, foi mais infeliz: A meio do caminho e de uma forma inesperada, um numeroso grupo de terroristas, bem armado, atacou, com logo cerrado, a 104, que resistiu conforme e enquanto pode, mas a superioridade numérica e a colocação, além do «factor surpresa», acabaram por fazer com que os nossos rapazes tivessem de retroceder. Durante o tiroteio foi morto um 1.º cabo caçador especial da 7.ª Companhia.

Todos choraram a sua morte. Caíra mais uma vítima da barbárie daqueles sem-lei, que matavam só por prazer! No meio do desespero, houve um soldado que bradou, ao mesmo tempo que erguia a sua arma: «Hão-de pagar-nos bem cara esta vida que roubaram...»

Alheia a tudo isto, a 103 prosseguia a sua marcha lenta, através do mato, não muito longe dali... Pararam numa «picada» perto já de Muquiama Samba, esperando pela 104, que já não viria, infelizmente!

Anoiteceu, e então surgiram as viaturas para transportarem a 103 ao acampamento.

Veio o dia 1 de Julho de 1961. A 103 recebeu ordem de marchar em direcção ao Quesso.

As viaturas foram alinhadas e a caravana partiu pela estrada alcatroada, em boa velocidade.

Chegaram ali por volta das 14 horas. Logo foram montadas as metralhadoras pesadas e todo o restante armamento disposto e entrincheirado.

A 103 sabia que eles estavam ali, pois em anteriores reconhecimentos tinham sido descobertos. Havia silêncio, um silêncio aterrador! De repente, um tiro de carabina soou e uma bala sibilante passou de raspão sobre um jipe... Não havia dúvidas! Eram eles!...

No próximo número:

VITÓRIA!

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS ÓCULOS
Consertos nos mesmos
Ourivesaria Vilar
Rua José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9
AVEIRO
(Em frente do Grémio da Lavoura)

Agradecimento



Manuel Simões de Oliveira

A sua família, receando ter cometido alguma falta, aliás involuntariamente, vem por este meio e dum forma geral te-temunhar o seu mais sincero reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a última morada o seu saudosos ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Paço, 24 de Setembro de 1963

Dr. Vale Guimarães

Conclusão da 1.ª página

máximo do Município, com que este premiou os relevantes serviços que prestou ao concelho, quando governador civil do distrito.

Aveiro — sua terra natal, onde ensinou os primeiros passos para a vida e balbuciou as primeiras palavras, onde se radicou pelo nascimento e coração — não esquece nunca, em caso algum, o Dr. Francisco do Vale Guimarães, que pertence à galeria dos seus homens ilustres.

Figueira Matos

N. da R. — Devido à falta de espaço, não podemos publicar hoje a nossa reportagem sobre esta homenagem, o que faremos no próximo número, pedindo desculpa pelo atraso.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

CASIMIRAS PARA FATOS
Casacos, Cabardines e Samarras
TECIDOS DE Lã e FIBRAS ARTIFICIAIS
nos padrões e cores mais modernas para Vestidos e Casacos
SAIAS PLISSADAS
ARMAZÉM SÉRGIOS



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

Lambretta

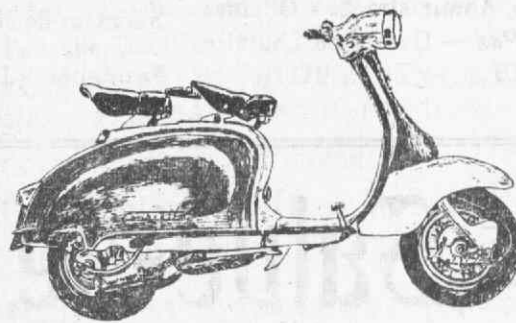
A única scooter do Mundo com travões de disco

Motor central — Mais segurança — Mais comodidade

Lambretta

Dá ao seu condutor ainda mais personalidade

Modelos de 125 - 150 e 175 c. c.



Distribuidores para o distrito de Aveiro:

ARMAZÉNS VENEZA

Rua Aires Barbosa, 93 — AVEIRO — Telef. 23409

Aceitam-se sub-agentes nos concelhos disponíveis

Salve-se quem puder Por Aveiro

Conclusão da 1.ª página

que se unissem com fortes e inquebráveis elos — desde logo as nações mais em evidência que querem o mundo só para elas, usariam da força que nada vale em comparação com o direito de cada nação ser senhora de si própria.

Além disto, chegámos à conclusão de que, nem em nós podemos confiar e muito menos confiar nos outros.

Não há compreensão, não há entendimento, e desde que a tal liga fosse formada, daria resultado idêntico à ONU que foi criada para favorecer esta ou aquela nação e não todas que fazem parte do bloco dessa organização.

Temos vários exemplos e entre eles quando perdemos as nossas possessões do Estado Português da Índia. Os próprios países da Europa auxiliaram-nos apenas com palavras e nada mais. Vimo-nos sozinho, como sós nos veríamos se estivesse constituída uma liga franca, sincera, desinteressada como o grande tribuno e democrata José Estevão idealizara.

Ninguém espera por melhores dias. O lema é o seguinte: *salve-se quem puder.*

Alianças, só para os dedos e ligas só para as pernas; nada mais.

Mantas Massano

Automóvel

Vende-se «Vauxhall - Victor», de 4 cilindros, em estado impecável, apenas com 16.000 quilómetros, por motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar com António Augusto Cavaleiro Henriques, em Angeja.

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Pelo Grémio da Lavoura

Postos de determinação de preços de arroz

A semelhança do que aconteceu na campanha transaccia, os produtores desta região que estejam interessados em conhecer o valor comercial do seu arroz, de acordo com a tabela oficial em vigor, deverão entregar neste Grémio ou nos Postos de Informação de Preços instalados pela Comissão Reguladora do Comércio de Arroz junto dos Grémios da Lavoura de Aveiro e Ihavo e Oliveira do Bairro, uma amostra representativa de cada lote que pretendam transaccionar, com o peso mínimo de 400 gramas, colhida e acondicionada de acordo com as instruções constantes da tabela.

Os resultados do ensaio a que cada amostra de arroz é submetida nos Postos de Informação de Preços da Comissão Reguladora do Comércio de Arroz, com vista à determinação do seu comportamento industrial, bem como o preço estabelecido pela tabela oficial em vigor, serão dados a conhecer aos interessados, através de um boletim de análise de que constam todos estes elementos.

Os produtores desta região passem assim a dispor, gratuitamente, de uma informação preciosa sobre o valor e estado do seu arroz antes de iniciarem as suas transacções com a Indústria.

Nestes Postos serão também determinados os preços de todo o arroz entregue pelos pequenos produtores nos Celeiros do Grémio dos Industriais de Arroz.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Avisam-se todos os associados desta colectividade que devem comparecer na Casa do Povo de Cacia, nos dias 29 ou 30 de Setembro corrente ou ainda no dia 1 de Outubro, a fim de efectuarem o recenseamento dos pombos que possuem no seu pombal para a campanha de 1964. Devem apresentar uma relação com o número da anilha oficial, a cor e sexo do respectivo pombo.

Para o efeito, esta Sociedade estará aberta, nos referidos dias, das 21 às 24 horas.

Não deixem de concorrer na próxima campanha, ano de 1964, pois serão atribuídos prémios de alto valor.

A DIRECÇÃO

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 27:

- 1.º prémio 78887
- 2.º " 26226
- 3.º " 76933

João Henriques Júnior

Comunica aos seus clientes e amigos que mudou o seu estabelecimento de fazendas, para a

Praça 14 de Julho, n.º 13

AVEIRO

onde espera continuar a ser preferido.

Carteira Elegante

De S. João de Loure

Fizeram anos:

No dia 26 do corrente, a sr.ª D. Maria Helena Neves dos Santos, 27 anos, esposa do sr. Dr. Fernando Simões de Lemos, médico em Lisboa, filha e genro do caciense sr. Manuel dos Santos Capitão e de sua esposa sr.ª D. Albertina Neves dos Santos, comerciantes na capital; a sr.ª D. Alzira de Jesus Capela, 33 anos, professora de corte de alta costura e bordados à máquina, esposa do sr. César Marques Capela, natural do Fontão e guarda da P.S.P. em Lisboa; o sr. Domingos de Oliveira Garrido, 59 anos, industrial de sapataria em Cacia; e o menino Luís Manuel Pereira da Fonseca, filho do sr. Carmino Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.ª D. Maria Idalina Rodrigues Pereira, comerciantes em Paço de Arcos.

— Ontem, 27, a menina Manuela Nunes de Carvalho, completa 32 anos, filha do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, industriais de padarias em Lisboa e em Olhão; a sr.ª D. Eleuzinda Sousa Castro, 49 anos, natural de Vilarinho, esposa do sr. José da Silva Castro, de Esqueira, e o filho destes, sr. Fernando José de Sousa Castro, faz 29 anos também nesse dia, residentes em Lisboa; a sr.ª Maria Emília da Silva Dias, 27 anos, esposa do sr. Germano Dias de Oliveira, da Quinta e empregado na Fábrica de Celulose; o sr. José Maria Teixeira da Silva, 11 anos, filho da sr.ª Celeste Dias Teixeira, residentes em Cacia e de seu marido sr. José Maria Ventura da Silva, panificador em Viseu; e o menino Adriano Manuel Sequeira Tavares Cirne, completa 9 anos, filho do sr. Manuel Tavares Cirne e de sua esposa sr.ª D. Lídia de Oliveira Sequeira Tavares Cirne, de Sarrazola e residentes em Alcobaça.

Fazem anos:

Hoje, dia 28, a sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues Teixeira, 47 anos, esposa do sr. Jaime de Matos Costa, de Vilarinho e Cacia e industriais de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Guilhermina Araújo de Matos, 34 anos, esposa do sr. Domingos Sequeira Araújo, ausentes na América do Norte, filha e genro do sr. António da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa de Araújo de Matos e o filho destes sr. António Araújo de Matos, faz 33 anos no dia 2 de Outubro próximo, residentes em Lisboa.

— Amanhã, 29, o sr. Alfredo Tavares, 63 anos, de Sarrazola e panificador em Coimbra, residente nos Covões.

— No dia 30 de Setembro, o sr. Alvaro Gonçalves de Sousa, empregado na Celulose, de Cacia; o sr. Manuel Alves de Moura, 34 anos, empregado na Celulose, morador na Quinta do Loureiro; e a menina Fátima da Glória Oliveira Peralta, completa 10 primaveras, filha da sr.ª D. Maria Irene Oliveira Montão e de seu marido sr. Américo Gonçalves Peralta, empregado da Celulose, que também fez 32 anos no dia 22 do corrente.

— Em 1 de Outubro, o sr. Manuel Dias Gomes, de Sarrazola e industrial de padaria em Bar-

Comissão de Melhoramentos. — A propósito da notícia sobre a actividade da Comissão de Melhoramentos, o nosso correspondente nesta localidade recebeu uma carta de um dos principais membros da referida Comissão, que a seguir se transcreve:

«A propósito de uma localidade no nosso jornal «Ecos de Cacia», quero fazer o meu mais digno correspondente que as obras feitas pela comissão de melhoramentos deste lugar de S. João, ainda só pode responder à viela do Serrado, onde gentilmente tivemos cooperação de S. Ex.ª o Sr. Presidente da Câmara e de todos os testeiros da dita viela e como queremos que em todos os esboços valem se faça qualquer coisa, mas com a ajuda de todos para bem da Nação e de todas as pessoas que desinteressadamente servem este povo tão desauído.

Creia-me amigo certo.
Pela Comissão de Melhoramentos Duarte»

Pela leitura da carta acima transcrita verificamos que tem sido bastante intenso o trabalho da comissão, pois, em tão curto espaço de tempo, já conseguiram beneficiar umas dezenas de lavradores com o arranjo da Viela do Serrado. Oxalá que todos compreendam o esforço daqueles que tentam, a todo o custo, o progresso da terra Sanjoanense e contribuam, dentro da medida do possível, a fim de beneficiarem outros tantos.

celos; e o sr. Adriano Marques Cândido, 59 anos, de Angeja e residentes em A da Beja (Belas).
— Em 2, a sr.ª D. Maria Arlete Rodrigues Pereira, 24 primaveras, filha do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália Rodrigues Felix, da Quinta e industriais de padaria em Paço de Arcos; e o sr. Fernando Nunes de Oliveira, da Póvoa e industrial de leitaria e pastelaria em Alhandra.

— Em 3, o sr. Manuel Dias Pereira, 33 anos, filho do sr. Francisco Simões Pereira e de sua esposa sr.ª D. Alzira Dias Pereira, de Sarrazola e industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Maria Altina da Silva Pinho, 40 anos, esposa do sr. Florindo Dias de Pinho, de Angeja e residentes em Algés; o sr. José Nunes da Silva Samartinho, 26 anos, filho do sr. José da Silva Samartinho e de sua esposa sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, da Quinta e industriais de padaria na Golegã; e o menino Fernando de Oliveira Dias Marques, 10 anos, filho do sr. Fernando Nunes Dias Marques e de sua esposa sr.ª D. Alda Pereira de Oliveira, da Quinta e industriais de padaria na praia da Barra.

— E em 4, o sr. Manuel Maia, 66 anos, de Mataduchos e industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel da Costa Júnior, 48 anos, fiscal da Fábrica de Celulose e proprietário do Café Vera-Cruz, de Sarrazola; e a menina Deolinda Alexandre Pereira, colhe 29 primaveras, filha do angejense sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

(2.ª publicação)

Doutor Artur Alves Moreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faz público que MARIA HELENA ALVES RIBEIRO CRISTO, residente na Rua de Santa Joana, n.º 35, freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai, ARNALDO RIBEIRO, da sepultura n.º 601, do 3.º talhão do Cemitério Sul para a sepultura n.º 374 do 2.º talhão do mesmo Cemitério, nesta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Setembro de 1963.

O Vice-Presidente da Câmara, Dr. Artur Alves Moreira

Mataduchos e Alumieira

Escola oficial de Alumieira e Posto Escolar. — E' já no próximo mês, que devem reabrir estes dois edifícios escolares, os quais se encontram em muito mau estado de habitação, pelo que se chama a atenção do Ex.º Delegado de Saúde de Aveiro, no sentido de reprovar tais edifícios, pois nota-se nos mesmos um cheiro tão pestilento que é impossível aos alunos suportá-lo.

Para se resolver esta situação tão desagradável, é necessário inaugurar o edifício escolar do Plano dos Centenários para cuja conclusão só falta fundar o poço para fornecimento de água, ligar a luz, e efectuar uma limpeza geral ao recinto.

Acidente mortal. — No dia 24 do corrente, na passagem de nível de Mataduchos, foi colhido pelo comboio foguete das 10 26 horas, o sr. António Francisco Lopes, de 71 anos, natural de S. Martinho da Gândara (Ponte de Lima), casado com a sr.ª Rita Rosa Gomes, natural da mesma localidade, residentes no lugar do Solposto, arrabalde de Aveiro.

O pobre homem, que sofria de doença mental e aguardava internamento, ia de casa de uma sua filha de nome Teresa Gomes Lopes, residente no lugar de Mataduchos, não obedecendo ao sinal de passagem feito pela guarda da referida passagem.

Foi colhido pela máquina e cuspidado de encontro a uma soleira de cimento, morrendo poucos minutos depois no próprio local. Deixa 6 filhos.

Depois das formalidades legais, foi sepultado no cemitério de Esqueira.

Baptizado. — No dia 15 do corrente, realizou-se na nossa igreja o baptizado de uma filha do sr. Armando Pereira Soares, oficial do Tribunal de Aveiro e de sua esposa sr.ª D. Ana Augusta Maia Loure Soares, residentes em Mataduchos.

A neófito recebeu o nome de Ana Isabel Maia Soares, sendo padrinhos o seu avô sr. José Marques da Loure e a gentil menina Maria de Ascensão Maia Moreira, estudante em Coimbra.

De Esqueira

Instalações sanitárias. — Faz imensa falta, nesta localidade, umas instalações sanitárias públicas. A sua construção, a efectivar-se, deveria ser no Largo do Cruzeiro, onde se nota maior afluência de público. Sabemos que se torna difícil por falta de saneamento, mas há muitas maneiras de se fazerem as coisas.

Ruas das Cardadeiras. — Continua em péssimo estado a rua das Cardadeiras, que segue até ao vizinho lugar da Forca.

Se não lhe acodem, daqui por mais algum tempo não podem por ali transitar veículos.

A quem de direito pedimos rápidas providências.

Regresso. — De Angola regressou o furiel sr. José Henriques Cardoso filho do nosso amigo sr. João Luís Cardoso e da sr.ª D. Pateza Henriques. Foi recebido festivamente.

Basquetebol. — Sob a orientação do sr. Tenente Soveral, continuam em bom ritmo os treinos dos jogadores de Basquetebol do Club do Povo de Esqueira.

Espera-se que o Club esgueirense faça este ano uma boa época desportiva.

Padaria em laboração

Trespasa-se ou vende-se, prédio novo com 7 divisões no primeiro andar e seus anexos, constando de barracão, currais, pátio, quintal e árvores, etc., no concelho de Condeixa-a-Nova. Preço 150 contos.

Tratar com Constantino Nunes da Silva — Pereira do Campo.

Agradecimento

Rosa Ascensão de Oliveira

A sua família vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Póvoa, 24 de Setembro de 1963

De Loure

Festa escolar. — Como prometemos, tornamos hoje público os nomes das pessoas que generosamente contribuíram para a Comissão de Auxílio à Caixa Escolar, no dia em que foram distribuídos os prémios às crianças da escola.

António Nogueira Leite	100\$00
Manuel Nunes Rocha	20\$00
Manuel N Silva (Carricho)	20\$00
Silvério Correia da Silva	20\$00
D. Clara Meireles	20\$00
José Francisco Pereira	40\$00
Fernando Nunes Almeida	20\$00
Serafim Conceição Almeida	20\$00
Manuel Lopes Branco	20\$00
Francisco Martins Fernan.	10\$00
Manuel Rodrigues Cruz	20\$00
Manuel André Dias Abreu	25\$00
André Dias Costa Abreu	25\$00
Alexandre Cruz Ferreira	50\$00
Felisebela Baeta Nogueira	20\$00
Emídio Melo Lourenço	20\$00
António Silva Santos	20\$00
Jorge Vieira Tavares	25\$00
Plácido Melo da Silva	20\$00
António Rodrigues Lopes	10\$00
António Nunes Videira	20\$00
Diamantino N. Oliveira	20\$00
Alcino Sequeira Salvador	50\$00
Josquim Nunes Ribeiro	50\$00
António Ferreira da Silva	20\$00
José Lopes Araújo (pão no valor de)	40\$00
Total	1.175\$00

A despesa com a organização da festa (prémios e lanche) totalizou a quantia de 2.427\$50.

Com vista aos Serviços Municipalizados. — As lâmpadas de iluminação pública das Ruas do Outeiro e Caneleas há semanas que se encontram fundidas.

Não será possível dar um jeito, substituindo essas duas lâmpadas?

De Frossos

Falecimentos. — Faleceu a sr.ª Ana Rodrigues, de 85 anos, casada em segundas núpcias com o sr. José Justo, comerciante nesta freguesia.

— E no dia 15, faleceu a sr.ª Ana Dias da Silva, de 69 anos, mãe dos srs. Artur Dias da Silva, industrial de padaria em Lisboa, e Américo Dias da Silva, residente em Caneleas; e das sr.ªs Rosa e Maria Dias da Silva, residentes em Lisboa, e Augusta Dias da Silva, moradora nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério local.

Conduziu a chave da urna o seu filho Artur e a toalha a sua neta sr.ª D. Maria Carolina Souto Silva.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets pela família.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

De Taboeira

Nascimento. — No dia 16 do corrente, na Casa de Saúde de Aveiro e com um parto difícil, deu à luz o seu primogénito filhinho a sr.ª D. Maria Rosete Rodrigues Ferreira Nobre, esposa do sr. Urbano Simões Dias Nobre, motorista da Fábrica de Celulose.

O recém-nascido já foi registado com o nome de Manuel Urbano Ferreira Dias Nobre.

Aos novos pais e seu filhinho desejamos muitas felicidades.

Necrologia

António Gonçalves Amaro

No hospital de Aveiro faleceu no dia 23 do corrente o sr. António Gonçalves Amaro, de 87 anos, de Cacia, viúvo de Maria Dias da Silva (a Dioga), falecida em 15 de Julho último.

O seu cadáver foi trasladado para a capela do Espírito Santo de Cacia, de onde saiu o seu funeral para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pésames aos doridos.

Terreno para construção

Dentro da área de Cacia, com frente para a Estrada Nacional, com a área de 1.300 m2. Informa esta redacção.

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC
— AVEIRO —

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia
Centro Comercial Caciense

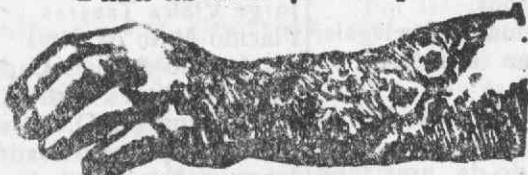
Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
r passar. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

GASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Material de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luzuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA
Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias
A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
foros contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas
Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro
(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado
e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança



Armando Crespo & C.^{da}

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.^{da}
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 63808

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS
Telef. 22119 Oficina
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de: ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitréiras e artesanais
Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos
Apartado 68 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de
António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE
Com praça em Aveiro e em Cacia
Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO[NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicycletas e Motorizadas
BICYCLETAS - MARTANO -
Vendas a pronto e a prestações